

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

**OBRA: CONSTRUÇÃO DE PRAÇA NA COMUNIDADE ALTO JURUENA**

**LOCAL: COMUNIDADE ALTO JURUENA, ZONA RURAL**

### **1.0 – INTRODUÇÃO**

Este memorial descritivo tem por objetivo destacar os elementos significativos referentes à obra da praça que será realizada na comunidade do Alto Juruena, zona rural do município de Campos de Júlio - MT, cujo projeto é de responsabilidade da Arquiteta Cintya Vieira Souto - CAU-134752-7.

Compõem-se de especificações gerais dos serviços a serem executados de acordo com o projeto e aborda, também, de forma genérica as especificações relativas aos projetos complementares, cujas especificações técnicas serão objeto de detalhamento nos respectivos projetos.

Todos os projetos serão elaborados de acordo com a legislação específica e os que forem executados serão feitos sob a orientação técnica do órgão competente da Prefeitura Municipal de Campos de Júlio e responsabilidade exclusiva do contratante.

O Projeto em questão tem como objetivo trazer um espaço de lazer, contemplação e para a comunidade, onde, nesta etapa será realizada a pavimentação, a iluminação, paisagismo e academia da Saúde.

### **2.0 – SERVIÇOS PRELIMINARES**

#### **2.1 – Locação**

A locação da obra será feita atendendo o projeto, com nível de luneta ou teodolito. Por necessidade a locação poderá ser ajustada mediante acordo da fiscalização e o responsável pelo projeto.

2.1.1 – Placa de obra Deverá ser de acordo com o modelo da fornecido pela Prefeitura Municipal de Campos de Júlio. Terá dimensões de 1,50 x 1,00m.

2.1.2 – Limpeza da área Será executado antes da marcação das obras, retirando-se

toda a cobertura vegetal do local onde será executada a calçada.

#### 2.1.3 – Galpão de obra

2.2 - Deverá ser construído um galpão de obras em madeira compensada para guarda de materiais e escritório da obra.

#### 2.3 – Regularização do terreno

Será executada mecânica e manualmente, para obter perfeita conformação. Os cortes e/ou aterros oriundos da modelagem deverão observar os níveis do projeto arquitetônico, feitas as respectivas compensações. Quando o volume de aterro, da própria obra ou importado, o exigir será espalhado com equipamento mecânico, trator ou retroescavadeira. Para pequenos volumes o aterro será espalhado manualmente e compactado com compactador vibratório. O aterro deverá ser de boa qualidade, tecnicamente recomendado. Este serviço será responsabilidade da Prefeitura Municipal.

#### 2.4 – Movimentação de terra

O volume de terra a ser retirado do local, será remanejado para fazer o aterro necessário para a execução do mesmo, seguindo as cotas de nível de acordo com o projeto. Tendo em vista que o volume de terra de corte e o volume de aterro deverão ser conforme projeto, sendo este responsabilidade da Prefeitura Municipal.

#### 2.5 – Compactação do terreno

Será realizada a compactação do terreno necessário ao nivelamento do mesmo. Deverão ser executados de forma a obter uma boa compactação do terreno, através de apiloamento mecânico com camadas sucessivas de no máximo 20 cm. A terra utilizada para o aterramento será proveniente da escavação que será realizada no projeto. Este serviço será responsabilidade da Prefeitura Municipal.

### **3.0- PAVIMENTAÇÃO**

As calçadas serão executadas em concreto com acabamento liso convencional, com 5

cm de espessura. Sendo o concreto FCK 20 MPA, no traço 1:2,7:3 (cimento: areia média: brita nº1)

Antes da concretagem o terreno deve estar previamente compactado para receber a calçada.

Deverão ser feitos quadros para dilatação, estes devem ter largura máxima de 2 (dois) metros, e serem concretados alternadamente, formando junta de dilatação, usando para tanto ripas de madeira, sustentadas por pontas de ferro redondo de 10 cm e 30 cm de comprimento, cravadas alternadamente, de cada lado da ripa e espaçadas de no máximo 1,50 m. As emendas das ripas serão feitas, sem superposição ou recobrimento, por simples justaposição das extremidades. Antes do lançamento do concreto, deve-se umedecer a base e as ripas, irrigando-as ligeiramente. As ripas servirão como forma devendo ser retiradas antes da concretagem do quadro lateral. O acabamento deverá ser feito com desempenadeira de mão.

#### **4.0 MOBILIÁRIO**

Os mobiliários urbanos que irão compor o projeto em questão trata-se dos mobiliários à seguir, onde sua localização será conforme a planta de mobiliários.

Academia da Saúde: Equipamentos existentes

Banco em madeira plástica 1,50m:



Lixeira em madeira plástica com suporte 67L:



Pergolado tipo traves em madeira: Conforme projeto em planta de mobiliário.

## **5.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

### **3.1 – Normas e Especificações**

Para o desenvolvimento perfeito das instalações, foram observadas as seguintes normas:

- NBR 5410 – Instalações Elétricas em Baixa Tensão;
- GED-13 – Fornecimento em Tensão Secundária de Distribuição (CPFL – revisão 19/01/2016);
- GED 5788 – Padrão de Entrada Instalado no Alto do Poste com Leitura Através de Lente.(CPFL)

### **3.2 – Elemento Gráfico**

Projeto Elétrico

### 3.3 – Escopo das Instalações

#### 3.1 – Tubulações Elétricas

Estas serão do tipo subterrânea, cuja a largura e profundidade da vale deverá ser 30x 40cm, dentro da praça.

Nota: As tubulações serão envelopadas em concreto.

#### 3.2 – Poste

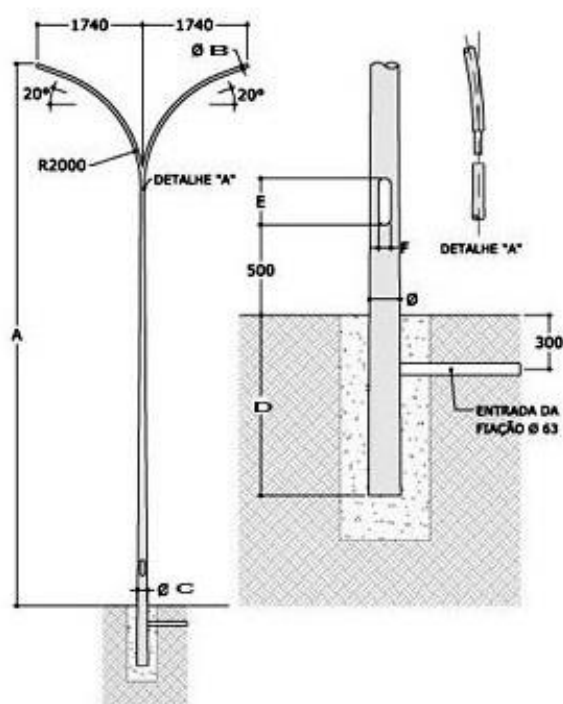
Estes serão instalados de acordo com o projeto fornecido. Os postes serão de aço cônico contínuo curvo duplo 6 metros de altura, do tipo flangeado duplo com janela de inspeção. Conforme segue:

Poste tele cônico curvo duplo desmontável, com altura de 6m fora do solo. Provido de dois braços para instalação de luminárias.

Fabricado em chapa de aço SAE 1010/1020 atendendo as normas da NBR-2123/88 e NBR-14744/2001 da ABNT suportando diferentes velocidades de ventos. Possui seção circular variável com conicidade suave.

Fixação com flange de aço provida de aletas de reforço para fixação por meio de quatro chumbadores.

Acabamento galvanizado a fogo conforme norma NBR 6323/90.



Dimensões - mm					
A	B	C	D	E	F
6.000	60.3	76.2	600	200	50
7.000	60.3	88.9	700	260	70
8.000	60.3	101.6	800	260	70
9.000	60.3	101.6	900	260	70
10.000	60.3	114.3	1000	260	70
11.000	60.3	114.3	1,10	260	70
12.000	60.3	114.3	1,20	260	70

Ficará a cargo da empresa a montagem do poste, isto é, montagem e instalação da luminária, bem como a fiação dentro do mesmo que será interligada a rede secundária subterrânea.

Nota:

Caso haja necessidade em campo da alteração da instalação dos postes, está só poderá ser feita após autorização do engenheiro responsável pelo acompanhamento da obra.

### 3.3 - Luminária

As luminárias instaladas deverão ser de LED próprias para iluminação pública sendo elas de 100w.



### 3.4 – Instalação Elétrica

Esta deverá ser executada de acordo com a Norma NBR5410, no tocante a instalação da rede elétrica subterrânea em baixa tensão para alimentar os referidos postes.

O padrão adotado para os condutores elétricos será:

- fase – cor preta;
- neutro – cor azul-claro;
- terra – cor verde ou brasileirinho.

O condutor fase a ser utilizado na tubulação subterrânea será de isolamento 0,6/1,0kV, já o terra será de isolamento 750V.

Toda fiação interna do poste, será de bitola #2,5mm<sup>2</sup>, isolamento 750V para ligação da luminária.

O padrão de medição utilizado será o existente.

### 3.5 – Caixa de passagem

Estas serão de concreto, do tipo pré-moldada, sendo 30X30X40 com tampa e dreno brita.

Nota: As tampas deverão ficar rentes a piso do passeio público, não sendo permitido

nenhum desnível que possa vir a contribuir com um tropeço e queda dos munícipes.

### 3.6 – Especificações Técnicas

Faz parte integrante dessa especificação desenho de projeto. As bitolas e dimensões numéricas serão apresentadas no referido projeto.

- Será de responsabilidade da firma que executará os serviços:
- Sinalização do local;
- Retirada dos entulhos;
- Transporte dos materiais a serem utilizados, do depósito da prefeitura até ao local da obra;
- Todos os equipamentos necessários para execução das obras;

## 5.0 INSTALAÇÕES HIDRAÚLICAS

Serão instalados 04 (quatro) pontos de água para irrigação. Os tubos serão de PVC rígido enterrados.

Os pontos finais de água serão abrigados com caixas de concreto do tipo pré-moldada, sendo 30X30X40 com tampa e dreno brita.

Dentro da caixa será abrigado o ponto de consumo juntamente com o irrigador.

## 6.0 LIMPEZA FINAL DA OBRA

A CONSTRUTORA deverá ao longo da obra procurar manter o canteiro e os locais em obra organizados e, na medida do possível, limpos. Concluídos os serviços em cada área, estas deverão ser limpas para facilitar a verificação por parte da fiscalização e, sempre que possível, vedado o acesso.

Antes da entrega da obra deverá ser elaborada a limpeza geral dos pisos, parede, vidros, equipamentos e áreas externas. Para a limpeza, deverá ser usado de um modo geral água e sabão neutro. O uso de detergentes, solventes e removedores químicos, deverá ser restrito e feito de modo a não causar danos as superfícies e peças. Deverão ser utilizados apenas os produtos especificados pelos fabricantes dos materiais e componentes



empregados na obra. Antes de ser utilizado material de limpeza específico, as superfícies deverão ser limpas de respingos de tinta, manchas ou argamassa. O entulho e restos de materiais, andaimes e outros equipamentos de obra, deverão ser totalmente removidos, sendo eles devidamente separados por categoria.

Campos de Júlio, 10 de julho de 2018

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA  
ARQUITETA E URBANISTA  
CINTYA VIEIRA SOUTO  
RG CAU: 134752-7